

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV**01ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023****Sumário**

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê;**
- 3. Análise do cenário econômico;**
- 4. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de fevereiro/2023;**
- 5. Sugestão de reinvestimentos para o mês de fevereiro/2023;**
- 6. Relatório Fechamento Anual 2022;**
- 7. Minuta Edital de Credenciamento das Instituições e Fundos de Investimentos 2023;**
- 8. Presidência e secretariado do Comitê de Investimentos no ano de 2023.**

Data: 19/01/2023

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 10h00 - **Horário de Término:** 12h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO. Aos dezenove de janeiro de 2023, às 10h00, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014, Decretos Municipais nº 7557/2015, 8149/2021, 8172/2021 e 8283/2022, dar início à primeira reunião ordinária de 2023. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de dezembro foi da ordem de **R\$ 288.998.991,18**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **1,60% a/a**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período que foi de **10,93% a/a**, conforme relatório anexado. **2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê.** O Comitê de Investimentos do PORTOPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 12/2022 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PORTOPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos. **3. Análise do cenário econômico.** Segundo relatório disponibilizado pela empresa LDB Consultoria Financeira, quanto ao **cenário doméstico** do mês de dezembro/2022, a aprovação da PEC da transição trouxe questionamentos sobre a consolidação fiscal do país. A taxa Selic foi mantida em 13,75%, e pode ser que a trajetória para os juros durante 2023 seja mais conservadora do que se esperava. O Ibovespa fechou o mês de dezembro negativo em -2,45%. Ainda, de acordo com o Boletim Focus de 06/01/2023, as expectativas foram reduzidas para o PIB, estáveis para a Selic e elevadas para a inflação e câmbio, com PIB estimado em 0,78%, Selic mantida em 12,25%, IPCA elevada a 5,36% e câmbio a 5,28. No **âmbito internacional**, os mercados mostraram trajetória negativa, dando continuidade à perspectiva de desaceleração global. O Banco

Fls.2/6



Central Europeu sinalizou que subirá a taxa básica de forma contínua e o Japão demonstrou certo aperto das condições monetárias ao abandonar a política de controle de curva de juros. O governo chinês encerrou a política de covid zero, mas ainda tem um caminho desafiador a ser percorrido devido à incerteza sobre o comportamento das atividades. Por fim, o mercado de ações dos EUA apresentou índices com retornos negativos. **4. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de fevereiro/2023.** Dando prosseguimento à concretização da política de investimentos, sugeriu-se para o mês de fevereiro de 2023 a seguinte estratégia de alocação dos recursos:

Sugestões	Fundos
Destino do repasse mensal do ente federativo	Aplicar no Fundo: SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45
Quitação da folha de pagamento fevereiro/2023	Resgatar do Fundo: SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45

5. Sugestão de reinvestimentos para o mês de fevereiro/2023. De acordo com as análises feitas por economistas, algumas delas apresentadas em reuniões deste comitê com instituições financeiras renomadas, bem como a consultoria financeira de investimentos, quanto ao atual cenário, marcado por incertezas fiscais e manutenção da elevada taxa de juros no cenário doméstico, e por impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, alta de juros em diversas economias globais, que apresentam risco de recessão e outros, é necessária cautela adicional com relação às alocações em renda variável e também nos investimentos no exterior. Por outro lado, a sinalização e expectativa de manutenção da Taxa Selic em percentual elevado pelos próximos meses, ou até mesmo durante todo o ano de 2023, favorece alocações em fundos de renda fixa, principalmente aqueles atrelados ao CDI, denominados Fundo DI, pois as atuais taxas de juros propiciam a possibilidade de alcance da meta atuarial nas alocações com esse índice, que além de protegerem a carteira na medida dos percentuais neles alocados, garantem liquidez ao permitirem resgates diários. Embora no presente mês, o fundo CAIXA BOLSA AMERICANA tenha apresentado resultados positivos, permitindo, inclusive resgates sem



realizações de perdas, as sinalizações de uma possível recessão na economia norte-americana podem gerar resultados negativos no referido fundo, impedindo futuras saídas, mesmo que escalonadas. Assim, diante destas considerações, sugere-se, para o mês de fevereiro:

Fundo a ser resgatado para reinvestimentos	Valor
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO CNPJ 30.036.235/0001-02	R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)
Fundo a ser aplicado	Valor
SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45	R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)

6. Relatório Fechamento Anual 2022. O ano de 2022 se iniciou com um cenário desafiador, levando-se em consideração o forte impacto que a pandemia havia trazido, com a descoberta da Ômicron em novembro de 2021, nova cepa do Coronavírus, o que trouxe grande volatilidade aos mercados e queda no mercado de renda variável na economia global. De forma negativa e mais acentuada no primeiro semestre, o conflito entre Rússia e Ucrânia prejudicou a oferta de commodities, e a duração prolongada do conflito impactou o mercado, indicando uma possível crise energética na Zona do Euro. Nos Estados Unidos, o início de um novo ciclo de alta de juros impactou negativamente os mercados de riscos, sendo, contudo, posteriormente convertido a uma reação mais otimista através das últimas leituras da inflação, que indicava controle inflacionário e redução do risco do cenário de recessão. No mercado econômico chinês, o crescimento abaixo das expectativas, afetado pela adoção da política de covid zero, impactou diretamente as bolsas de outras economias. Em resumo, os principais índices do mercado acionário americano apresentaram retornos negativos no acumulado do ano, com MSCI ACWI caindo -25,01% e o S&P500 o percentual de -24,68%, sem a proteção cambial. Tais resultados impactaram diretamente a performance da carteira do Instituto, principalmente quanto aos fundos com exposição no exterior, sendo que o fundo CAIXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO teve rentabilidade anual de -11,97% e o FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I fechou em -28,54%. Quanto ao cenário doméstico, o BC prosseguiu com a escalada de aumento de taxas de juros



sucessivos até o segundo semestre, fechando o ano estável em 13,75%, porém o Copom não deixou de enfatizar a questão dos riscos fiscais e seus possíveis efeitos na política monetária. Ao longo do primeiro semestre, os títulos atrelados à inflação mais curtos tiveram retorno positivo, e os mais longos sofreram mais com a alta da curva. No segundo semestre, a trajetória da inflação tendeu-se a uma direção mais favorável, registrando-se três meses consecutivos deflacionários, de agosto a setembro; e houve a desaceleração do PIB do terceiro trimestre, refletindo a adoção da política monetária mais restritiva e a complexidade do cenário externo. Por fim, destacam-se que o resultado das eleições, definindo um Congresso Nacional mais centrista, gerou a expectativa de diminuição de se ocorrerem grandes desvios na condução de políticas públicas nos próximos anos, em contraponto à tendência demonstrada pelo presidente eleito, de viés à esquerda. A ampliação do limite de gastos através da aprovação da PEC de transição, somada à autorização de proposições voltadas à uma nova política fiscal via lei complementar gerou questionamentos com relação à consolidação fiscal. Por outro lado, a composição da equipe do novo governo deu sinais de que o impulso fiscal será potencializado por uma maior atuação dos bancos públicos e investimentos nas empresas estatais. Com relação aos índices Ibovespa e SMLL, ainda que tenham apresentado certa recuperação no segundo semestre, no acumulado do ano apresentaram retorno de 4,69% e -15,06%, não superando as perdas geradas pela crise. Assim, diante de tais considerações, em meio a uma crise global refletindo na economia do país e a um cenário doméstico com muita volatilidade, verifica-se que a carteira do Instituto ainda se mostrou resiliente, apresentando fechamento anual positivo na ordem de 1,60%, resultado da estratégia adotada, dando ênfase aos fundos de renda fixa, os quais apresentaram rentabilidade positiva de 9,22% no acumulado do ano, mitigando, assim, parte dos efeitos negativos advindo da renda variável e dos investimentos no exterior. Embora, por motivos claramente justificáveis, a meta atuarial anual não tenha sido atingida, alcançou-se fechamento anual com rentabilidade positiva da carteira, inclusive com ganho de capital ao se comparar com o ano anterior. **7. Minuta Edital de Credenciamento das Instituições e Fundos de Investimentos 2023.** Diante das recentes alterações legislativas que se referem aos investimentos dos RPPS, principalmente a Resolução CMN nº 4963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, está em fase de elaboração a minuta do



edital de credenciamento das instituições e fundos de investimentos que poderão receber aplicação dos recursos deste instituto que não foram credenciados no último chamamento, com previsão de publicação no mês de fevereiro. **8. Presidência e secretariado do Comitê de Investimentos no ano de 2023.** Em cumprimento ao Regimento Interno deste comitê, aprovado pela Resolução do Conselho de Gestão nº 03-2022, decidiu o comitê para o presente exercício como presidente, o **Senhor Murilo Henrique Felix** e como secretário, o **Senhor Mayckel Wanderson dos Santos Camargo**. Ficou definida a data de **24/02/2023** para a segunda reunião ordinária do ano de 2023. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX
CGRPPS – 3593 – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON SANTOS
CAMARGO
CPA-10

NAIARA CRISTINA GOBI
BENEDETE
CGRPPS - 5651